

**Declaração para o dia de boas-vindas
1 de Maio de 2004**

Hoje é um dia de boas-vindas.

O dia em que damos as boas-vindas a dez novos membros na nossa União Europeia.

Desejamos-lhes as boas-vindas com orgulho. Desejamos-lhes as boas-vindas com esperança.

Convidamos todos os povos da Europa a celebrar connosco este acontecimento.

E detemo-nos para reflectir sobre o que nós, na União Europeia, conseguimos criar.

Nunca deveremos esquecer que:

Da guerra fizemos paz.

Do ódio fizemos respeito.

Da divisão fizemos união.

Da ditadura e da opressão fizemos democracias entusiastas e vigorosas.

Da pobreza fizemos prosperidade.

Estas preciosas conquistas não foram facilmente conseguidas. A Europa sofreu terrivelmente com os demónios da tirania e da guerra. Para alguns, esses sofrimentos mantiveram-se no último quartel do século XX.

Mas a destruição, a divisão e o sofrimento inspiraram a procura de uma via melhor. Essa via melhor levou à criação da União Europeia – o quadro de paz e prosperidade de que hoje desfrutamos.

A nossa União Europeia é realmente única. Não pode ser comparada com nada do que a precedeu. Nunca antes se tinha tentado uma experiência semelhante.

Todos os nossos Estados-Nações são sólidas democracias. Juntámo-nos livremente. Actuamos em cooperação e solidariedade. Trabalhamos juntos para fins comuns através de estruturas que não se encontram em mais nenhum lado.

O alargamento de hoje é o melhor testemunho do êxito da União Europeia.

Comprometemo-nos agora a desenvolver o que conseguimos juntos.

Vamos construir parcerias mais fortes, uma união mais profunda, uma democracia mais avançada, uma maior igualdade e uma ainda maior prosperidade e bem-estar.

Este o legado que deixamos aos nossos filhos. E aos filhos dos nossos filhos. É um bom e nobre legado.

Hoje, no primeiro de Maio de 2004, nós, os representantes democráticos dos povos da Europa, saudamos os europeus — trabalhando juntos por uma paz duradoura, por uma maior harmonia e por uma crescente prosperidade para todos os nossos povos.

Dublin, 1 de Maio de 2004